



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Esboço nº 006 – DEUS: O NOSSO PROVIDOR

INTRODUÇÃO

Nas 3 últimas lições estudamos sobre a provisão divina usando como base a vida do patriarca Abraão.

Na continuidade do estudo sobre a provisão divina, na lição de hoje usaremos como base a história de Isaque, de suas atitudes em meio as adversidades quando de sua ida para a terra dos filisteus.

Veremos os predicados demonstrados por Isaque e que agradam a Deus, predicados esses que devem ser observados na vida dos cristãos.

Que o Espírito Santo nos ajude para que venhamos a aprender com os exemplos de Isaque para agirmos da forma correta em meio as adversidades, confiando sempre no Deus de toda provisão.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“E apareceu-lhe o SENHOR e disse: Não desças ao Egito. Habita na terra que eu te disser.”

Gênesis 26:2

CONTEÚDO

Deus tinha um projeto para resgatar o homem pecador e Abraão fazia parte desse projeto. A partir de Abraão surgiria um povo especial e, desse povo, descenderia Jesus Cristo. A vinda de Jesus foi predita na promessa feita a Abraão. Em Jesus todas as famílias são benditas pois seu sacrifício é suficiente para salvar a todos.

A chamada de Abraão era a continuação do cumprimento do plano da salvação, anunciado no protoevangelho (**Gênesis 3:15**).

Um resumo da genealogia de Abraão:

A esposa de Abraão se chamava Sarai, que posteriormente teve seu nome alterado para Sara, assim como Abraão que se chamava Abrão antes de Deus mudar seu nome para Abraão.

Sara tinha uma serva egípcia chamada Agar. Provavelmente ela obteve essa serva enquanto esteve no Egito. Deus havia prometido a Abraão que faria dele uma grande nação, porém Abraão não tinha filhos e, como o tempo foi passando, Sara sua esposa sugeriu que ele se deitasse com sua serva Agar e que ela lhe gerasse um filho e que, nascido esse filho, ele seria de Abraão e de Sara que era a patroa. Abraão acatou essa sugestão. E dessa união nasceu seu primeiro filho chamado Ismael, porém a promessa de Deus não de um descendente com a serva egípcia, mas sim com sua esposa Sara.

Então Sara engravida de forma sobrenatural porque ela era estéril e avançada em idade. Nasce então Isaque, o filho da promessa.

A bíblia diz que após a morte de Sara, Abraão tomou Quetura como sua mulher. Com Quetura Abraão teve mais 6 filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Suá. Abraão teve 8 filhos ao todo.

Isaque casa-se com Rebeca e dessa união nascem os gêmeos Esaú e Jacó. Esaú vende sua primogenitura por um prato de lentilhas e Isaque, já quase cego, dá a bênção a Jacó como primogênito.

Jacó, cujo nome foi mudado por Deus para Israel (o mesmo ocorreu com Abraão cujo nome original era Abrão), conhece uma moça chamada Raquel, que era filha de um tio (Labão, irmão de sua mãe), e se apaixonou por ela.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Jacó (Israel) amava Raquel, porém não tinha como pagar o dote por ela a seu tio Labão então ele faz um acordo com Labão de trabalhar durante 7 anos para ele em troca de se casar com Raquel. Após os 7 anos, Labão engana Jacó e, ao invés de Raquel (que era a filha mais nova), dá a Jacó a filha mais velha chamada Léia.

Jacó vai reclamar com Labão sobre o fato e Labão lhe diz que não poderia dar a filha mais nova no lugar da primogênita. Jacó então se casa com Léia mas faz novo acordo com Labão para se casar com Raquel e durante mais 7 anos trabalhou para Labão para poder se casar com a mulher que amava.

Por fim, Jacó se casou com as duas. Léia tinha uma escrava chamada Zilpa e Raquel tinha também uma escrava que se chamava Bila.

Jacó amava mais a Raquel e, vendo a tristeza de Léia, Deus abre sua madre e ela dá à luz a 4 filhos:

- ✓ Ruben
- ✓ Simeão
- ✓ Levi
- ✓ Judá

Com isso Léia entendia que Jacó passaria a amar mais a ela do que a irmã. Como Raquel não conseguia dar filhos a Jacó, ela deu, conforme o costume comentado anteriormente, sua escrava Bila a Jacó e, com Bila, Jacó teve mais 2 filhos:

- ✓ Dã
- ✓ Naftali

Léia, ao ver isso, fez a mesma coisa e deu sua escrava Zilpa para que pudesse dar filhos a Jacó. Com Zilpa Jacó teve mais 2 filhos:

- ✓ Gade
- ✓ Aser

Se não bastasse, Deus abriu novamente a madre de Léia que deu ainda mais 2 filhos e 1 filha a Jacó:

- ✓ Issacar
- ✓ Zebulon
- ✓ Diná (filha)

Então Deus se lembra de Raquel e também abre sua madre e ela dá 2 filhos a Jacó:

- ✓ José
- ✓ Benjamin

Com isso, Jacó teve ao todo 12 filhos e 1 filha. Dos filhos de Jacó (Israel) surgiram as chamadas 12 tribos de Israel, porém:

1. Levi não foi contado como tribo (conforme **Josué 14:4** e **Números 1:49**)
2. José também não foi contado como tribo.

No lugar deles, foram contadas como tribos os 2 filhos de José (Efraim e Manassés).

Nessa genealogia temos os chamados patriarcas que são: ABRAÃO, ISAQUE e JACÓ (ISRAEL).

A base do estudo dessa lição será em uma parte da história de Isaque que pertence a segunda geração dos patriarcas.

O concerto Abraâmico

No versículo 2 Deus deu uma ordem a Isaque: *“E apareceu-lhe o Senhor e disse: Não desças ao Egito. Habita na terra que eu te disser.”*

Deus deu essa ordem para Isaque porque ele tinha a intenção de descer até o Egito devido à fome, cometendo assim o mesmo erro que seu pai Abraão que, devido à fome, desceu até o Egito sem consultar a Deus. Isaque estava em Gerar, que fica próximo à fronteira do Egito quando Deus deu essa ordem a ele.

Deus deu uma ordem a Isaque e ele precisava obedecê-la.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

O Egito simboliza o mundo que atrai os incautos para afastá-los de Deus. Não é incomum que as pessoas, em momentos de crise, busquem alternativas para sair dessas crises. O problema não está na busca pelas alternativas, mas sim na tomada de decisões sem consultar a Deus. Muitos quando passam por situações adversas se sentem atraídos a irem até o Egito, ou seja, a se envolverem com as coisas do mundo para mudarem a situação, se deixando seduzir.

O cristão não deve agir dessa forma, tomando atitudes sem consultar a Deus.

Mudar para escapar da crise não é pecado, porém toda mudança deve ser feita com a orientação de Deus. Deve-se orar e consultar ao Senhor. No meio da crise, o Senhor falou com Isaque e Deus também fala conosco no meio da crise.

Após dar essa ordem, nos versículos 3 e 4 Deus transfere para Isaque as promessas feitas a Abraão, seu pai, dizendo que seria com ele, que o abençoaria, que multiplicaria a sua semente e que através da semente dele seriam benditas todas as nações da terra.

Isaque, assim como Abraão, precisou aprender a viver segundo as promessas de Deus. Deus fez uma promessa em meio a uma situação adversa, e não bastava que Isaque fosse filho de Abraão, ele também precisava aceitar pela fé as promessas de Deus.

Deus estabeleceu o concerto Abraâmico com cada geração seguinte, a partir de Isaque e essa promessa se estende até nós que, pela fé (conforme **Gálatas 3:7**).

No versículo 5 a Bíblia nos diz: *“Porquanto Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.”*

Deus prometeu fazer com que os descendentes de Isaque fossem tão numerosos quanto as estrelas do céu, por causa da sua aliança com Abraão. O Senhor prometeu abençoar todo o mundo, todas as nações, por meio dos descendentes de Abraão. E, no versículo 5 Deus diz o porquê dessa benção na vida de Isaque:

“Porquanto Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.”

Deus levantou Abraão como um modelo de obediência que procede da fé, onde Abraão fez um esforço sincero para guardar as leis e os mandamentos do Senhor.

Deus fez e faz promessas a todos nós.

Existem as chamadas promessas incondicionais, ou seja, são aquelas que se cumprirão independentemente do que fazemos para isso.

O maior exemplo desse tipo de promessa é a volta de Jesus Cristo. Independentemente do que fazemos essa promessa se cumprirá, ou seja, é uma promessa incondicional.

Existem também as promessas condicionais que são aquelas cujo cumprimento está condicionado ao nosso posicionamento diante de Deus e diante da promessa em si.

Esse posicionamento pode ser, por exemplo: a obediência, como foi no caso de Abraão, uma iniciativa ou atitude, a fé, a perseverança ante a uma provação, a sujeição à vontade de Deus, o aprendizado de algo que Deus quer que aprendamos, etc.

Infelizmente não são poucos os casos de pessoas que se frustram porque receberam promessas da parte de Deus e essas promessas ainda não se cumpriram. Algumas pessoas nesses casos costumam questionar se realmente a promessa veio da parte de Deus, ou se Deus mudou de ideia, ou se Deus desistiu de cumprir aquilo que prometeu, etc.

Na realidade, o questionamento que deve ser feito é o seguinte: será que eu estou no centro da vontade de Deus para que essa promessa se cumpra na minha vida? Será que o meu posicionamento diante de Deus e de sua promessa é o posicionamento que Deus quer que eu tenha? Será que Deus quer que eu aprenda algo com essa situação?

O problema da inveja

Deus abençoou Isaque sobremaneira, a ponto dele se tornar rico e poderoso. Isaque semeou na terra de Gerar mesmo em tempos de fome. Muitos querem prosperar, mas não querem semear. A prosperidade de Isaque despertou a inveja dos

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

filisteus. A água era escassa naquela região e por isso tinha grande valor. Isaque usou os poços que foram cavados por seu pai e que os filisteus haviam entulhado. Os pastores daquela região contenderam com Isaque, reivindicando as águas. Ao invés de brigar, Isaque se mudava e cavava outro poço, para não contender com eles. Isaque não brigou e nem quis se vingar dos invejosos.

Isaque, diante de perseguição dos invejosos não desistiu.

Mesmo tendo problemas Isaque não deixou de trabalhar, de investir crendo na provisão divina. Pela fé ele cavou outros poços. Da mesma forma deve ser em nossa vida, ou seja, não podemos desistir, temos que continuar cavando poços, mesmo em meio às crises e perseguições.

Os poços podem simbolizar as conquistas espirituais em nossas vidas, que são alvo de inveja e o entulho que os filisteus usaram para tapar os poços que o pai de Isaque cavou podem representar a censura, a mentira, a calúnia, a sabotagem, a conspiração, etc, ou seja, tudo o que pode ser usado pelos invejosos contra nós.

O invejoso não deseja apenas ter o que a outra pessoa tem ou então ser o que a outra pessoa é. O invejoso espera que o invejado não tenha o que tem e não seja o que é.

Trata-se de algo extremamente maligno.

Sobre a inveja, temos um grande alerta em **Provérbios 14:30**:

“O coração com saúde é a vida da carne, mas a inveja é a podridão dos ossos.” (ARC)

“A paz de espírito dá saúde ao corpo, mas a inveja destrói como câncer.” (NTLH)

As pessoas invejosas não suportam ver a prosperidade ou a felicidade de outra pessoa.

Infelizmente não são poucos os casos em que um cristão é alvo de invejas, inclusive por parte de outros cristãos, quando Deus lhe abençoa. Essa inveja, que é um sentimento maligno, pode ser relacionada a qualquer situação como, por exemplo:

- Casamento
- Filhos
- Profissão
- Aparência física
- Amizades
- Alegria
- Ministério
- Finanças
- Etc.

A inveja pode atingir alguns patamares que levam o invejoso a tomar atitudes no sentido de prejudicar aquele a quem se inveja, como foi o caso do povo de Gerar em relação a Isaque.

Nessas horas devemos perseverar, não desanimando, confiando que Deus nos honrará no momento correto.

As qualidades de Isaque

Dentre os predicados de Isaque que são percebidos no capítulo 26 de Gênesis podemos destacar:

- **Obediência**: Deus disse para Isaque não ir para o Egito, mas para habitar na terra que o Senhor lhe diria e Isaque foi obediente não indo ao Egito.
Tiago 1:22 – *“E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos.”*
Cumprir a palavra é o mesmo que obedecer.
- **Perseverança**: Isaque, mesmo diante da adversidade foi perseverante; ele não desistiu diante da crise ou das perseguições dos invejosos. Ele continuou tendo atitudes de continuar buscando suas bênçãos da parte de Deus ao invés de se reprimir ou ficar em um canto lamentando e questionando a Deus sobre o porquê da perseguição. O cristão, da mesma forma, não pode fraquejar ou querer desistir quando a crise se apresenta, quando passa a ser alvo dos invejosos.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Gálatas 6:9 – “E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.”

Eclesiastes 11:4 – “Quem observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.”

Se ficarmos observando somente as circunstâncias deixaremos de semear. Ao invés de atentar para os problemas, deve-se focar em fazer o que agrada a Deus, perseverando nas atitudes que o agradam e crendo que Deus é o nosso provedor.

- **Longanimidade:** Longanimidade significa paciência. Isaque demonstrou muita paciência, mesmo sob pressão. Deve-se ter paciência para lidar com situações adversas e também para esperar.

Tiago 5:11 – “Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó e visteis o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.”

- **Mansidão:** Mansidão não é um sinal de fraqueza ou de covardia. Isaque poderia, num momento de revolta, querer atacar aquelas pessoas ou revidar. Isaque tinha motivos de sobra para contender com aquelas pessoas, para lutar por aquilo que foi fruto do seu trabalho, mas não foi isso o que ele fez. Ele demonstrou mansidão.

2 Timóteo 2:24 – “E ao servo do Senhor não convém contender, mas, sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor.”

Da mesma forma que Isaque, devemos ser mansos e não contender, evitar discussões e brigas.

No momento em que algum sentimento ruim vier para nos induzir a querer brigar, revidar ou tomar atitudes que desagradem a Deus, devemos orar pedindo forças ao Senhor, clamando para que o Espírito Santo atue para que esse tipo de sentimento não tenha guarida em nossos corações e, não somente isso, mas para que Deus tire o sentimento de inveja do coração daqueles que nos perseguem.

- **Desapego:** Isaque não era apegado às coisas desse mundo. Isaque não brigou em momento algum para ficar com os poços que havia cavado e encontrado água. Será que agimos da mesma forma ou somos tão apegados às bênçãos que Deus nos dá, a ponto de darmos mau testemunho, brigando e discutindo por causa delas? Isaque abandonou uma posição vantajosa em prol da paz.

Salmos 62:10b – “[...] se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração.”

- **Perdão:** Isaque era perdoador. Abimeleque foi até Isaque e publicamente reconheceu que Deus estava com ele. Isaque poderia querer tirar satisfação ou se vingar naquele momento, porém o que ele fez foi preparar um banquete para Abimeleque e para as duas pessoas que o acompanhavam, selando um acordo de paz. Isaque sabia perdoar.

Colossenses 3:13 – “Suportando-vos uns aos outros e perdoados uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.”

A provisão de Deus em meio as crises

Deus prosperou Isaque em meio as crises. Deus proveu uma colheita abundante (cem vezes mais do que semeou) e também não deixou faltar água, que era extremamente valiosa naquele local e condições.

Nos versículos 23 e 24 a Bíblia diz:

“Depois, subiu dali a Berseba, e apareceu-lhe o Senhor naquela mesma noite e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, porque eu sou contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua semente por amor de Abraão, meu servo.”

Depois que Isaque cavou o poço em que não houve mais contenda com o povo de Gerar, o poço que ele chamou de Reobote, ele saiu dali e foi para Berseba.

Deus apareceu para Isaque naquela mesma noite dizendo que era o Deus de Abraão e que era para Isaque não temer pois o Senhor estava com ele. Disse que o abençoaria e que multiplicaria a sua semente por amor de Abraão, seu pai.

Deus prometeu a Isaque a mesma coisa que prometeu a seu pai Abraão, reafirmando assim a aliança Abraâmica.

Deus reafirmou as promessas do concerto reveladas primeiramente a Abraão e concernentes a uma posteridade abundante.

A pergunta que fica é: O que efetivamente fez a diferença na vida de Isaque e que também faz a diferença na nossa vida?

A resposta está no próprio versículo: *“Não temas, porque eu sou contigo”*.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Independentemente do que esteja ocorrendo, do momento que se esteja passando, da adversidade, do tamanho da crise que se enfrente, não devemos ter medo.

Existem situações extremamente difíceis e que todos estão sujeitos a passar por ela, porém, essas situações não podem ser motivo para nos amedrontar, isso porque Deus diz em sua palavra: *"Porque eu sou contigo"* ("eu estou com você" – NTLH).

O que faz a diferença em nossa vida não é o nosso emprego, não é a nossa influência, não é o nosso cargo, nossas posses, nossa família, o local onde moramos, a igreja em que congregamos ou qualquer outra coisa. O que realmente faz a diferença na nossa vida é a PRESENÇA DE DEUS.

Conforme **Salmos 23:4a** – *"Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo."*

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2016 – O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2012 – Vencendo as aflições da vida – Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas – Eliezer de Lira e Silva
- Livro: O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Livro: Prosperidade à luz da Bíblia – José Gonçalves - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da mesma forma que Deus falou com Isaque em meio à crise, Deus também se comunica conosco.

Em meio às crises podemos sempre contar com as bênçãos da provisão de Deus, porém estamos sujeitos a ser alvo de atitudes invejosas. Nesses momentos devemos perseverar, não tomando nenhuma atitude que desagrade a Deus sabendo que, no tempo certo, Ele nos honrará.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7